

CONSTRUÇÃO DE OPINIÃO PÚBLICA PELA MÍDIA IMPRESSA - ESTUDO DE CASO DO JORNAL DIÁRIO DA MANHÃ: ANÁLISE DO PERFIL DOS LEITORES ¹

Olavo Cassiano da Silva NETO ²

Pedro Henrique Duarte NASCIMENTO ³

Simone Antoniaci TUZZO ⁴

Universidade Federal de Goiás, Goiânia, GO

RESUMO

Esta pesquisa foi realizada com os leitores do jornal Diário da Manhã, a fim de verificar o perfil desses receptores, os cadernos mais lidos, o acesso ao DM online, os meios de comunicação utilizados para informações diárias, a credibilidade dos anunciantes e, principalmente, uma visão sobre o Caderno Opinião Pública. Foram entrevistados 102 leitores no período de setembro a novembro de 2011. O instrumento de coleta foi um questionário composto de 17 questões.

PALAVRAS-CHAVE: Jornal Impresso, Opinião Pública, Perfil dos Leitores.

1 INTRODUÇÃO

A produção de um jornal não termina quando ele é entregue nas bancas de jornais ou quando é enviado ao endereço de cada assinante. A mensagem não se finda na produção, ou seja, no emissor, mas sim no receptor. Segundo David K. Berlo, uma fonte de comunicação codifica a mensagem, no caso do Jornal Impresso, esta fonte é a escrita. A leitura é decodificadora da mensagem e tanto para a codificação quanto para a decodificação o pensamento ou raciocínio são fundamentais.

Quando um jornal publica uma mensagem ele precisa ter certeza de que o leitor irá decodificá-la com facilidade, mantendo o sentido proposto pelo emissor. Baseado em Berlo sobre o processo de comunicação, Figueiredo e Tuzzo (2011, p. 39) contextualizam:

¹ Trabalho submetido ao XIX Prêmio Expocom 2012, na Categoria Pesquisa Institucional, modalidade Avulso.

² Aluno líder do grupo e estudante do 5º. Semestre do Curso de Comunicação Social com Habilitação em Relações Públicas da UFG, Olavo Cassiano da Silva Neto, email: olavo.sieg@hotmail.com.

³ Estudante do 5º. Semestre do Curso de Comunicação Social com Habilitação em Relações Públicas da UFG, email: pedro.phdn@hotmail.com.

⁴ Orientadora do trabalho. Professora do Curso de Relações Públicas da UFG, Profa. Dra. Simone Antoniaci Tuzzo, email: simonetuzzo@hotmail.com.

Em 1960 surge o Modelo Interpessoal de Berlo, tratando a comunicação como uma partilha, situada pelo quadro cultural e sistema social de cada indivíduo. Emissor e receptor apresentam posições equilibradas e o código e o canal também são considerados importantes para o processo. Berlo considera que ocorre o *feedback*, ou seja, há uma retroalimentação que permite saber se houve ou não interferência na mensagem enviada ao receptor.

Ao colocar a ênfase no leitor (receptor) e não no emissor (Jornal) o Diário da Manhã preocupa-se com o “modelo do processo de comunicação”, já pensado por David Berlo e, apesar de sabermos que o modelo do processo é sempre complexo, o que importa é o registro de que a preocupação com o processo é sempre algo dinâmico, contínuo, em evolução, não há exatamente um começo e um fim, mas uma sequência em evolução.

Assim, ouvir a opinião dos leitores é também uma fase desse processo que se faz junto, na certeza de que o Jornal não é feito em sua sede e em cada uma de suas editorias, mas nas mãos de cada um dos seus leitores.

2 OBJETIVO

Conhecer a visão do leitor do Jornal Diário da Manhã com relação ao conteúdo do Jornal, em especial o Caderno Opinião Pública;

Identificar se a ênfase do Jornal em publicar artigos opinativos é compreendida e aceita pelos leitores;

Traçar o perfil dos leitores do Jornal Diário da Manhã;

Verificar a aceitação do Caderno Opinião Pública pelos leitores, tendo em vista tratar-se de um novo produto do Jornal.

3 JUSTIFICATIVA

Parte-se da hipótese de que ao abrir espaço de publicação de ideias de pessoas não pertencentes ao veículo de comunicação, o DM passa a dar voz à sociedade, com o seu Caderno Opinião Pública, um dos princípios de formação da Opinião Pública, por isso a necessidade de compreender a visão dos leitores sobre esta posição do Jornal.

O jornalismo trabalha com o efêmero, o transitório. Jornalismo não é a simples relação com o Jornal, o jornalismo articula-se com os veículos que transmitem suas

mensagens. Assim, o artigo jornalístico pode ser escrito por um jornalista ou por um representante da sociedade e, ao mesmo tempo que é jornalismo, também é opinativo, assim ele é sempre interpretativo e com assinatura do autor.

O artigo representa a opinião de personalidades representativas da sociedade civil que, segundo Melo, “buscam espaços jornalísticos para participar da vida política e cultural”. (1991, p. 18). Assim, ao escrever um artigo o leitor transpassa a condição de receptor e passa, ele mesmo a fazer parte da produção daquilo que é jornalismo, informação.

Conhecer a visão dos leitores sobre este gênero Jornalístico é importante para a continuidade de um projeto criado pelo Jornal Diário da Manhã que coloca o leitor como co-autor do jornal.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

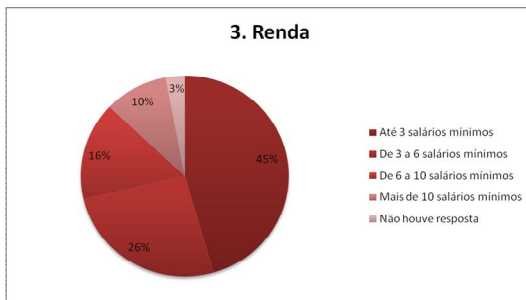
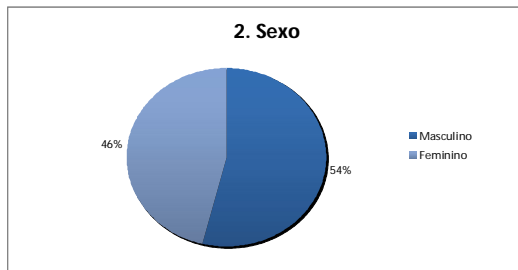
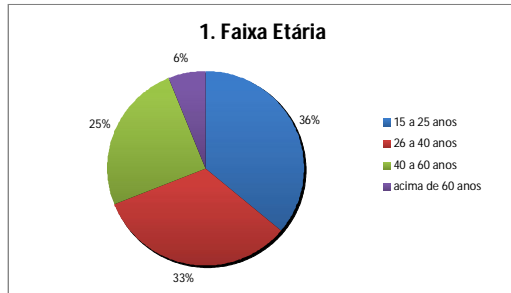
A pesquisa realizada entre os meses de setembro a novembro de 2011 caracteriza-se como quantitativa, formulada para um entendimento exploratório do perfil do leitor do DM. A amostra, classificada como aleatória simples, foi composta por 102 entrevistados.

O instrumento de coleta utilizado foi um questionário de entrevistas semi-estruturado com 17 questões abertas / fechadas. Por conter perguntas abertas e fechadas, este método combina objetividade (quantitativa) e subjetividade (qualitativa) e é indicado em casos onde se pretende obter um resultado mensurável e objetivo, mas com interpretações, reflexões e explicações.

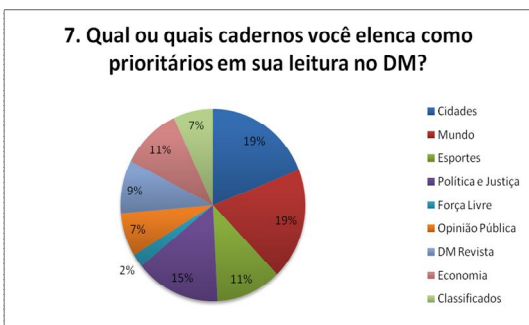
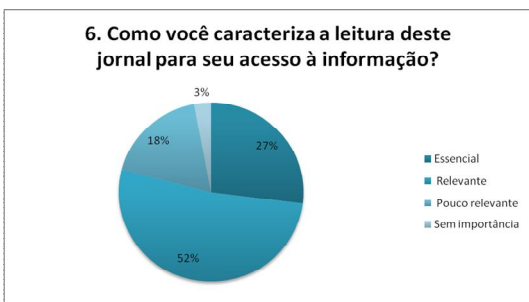
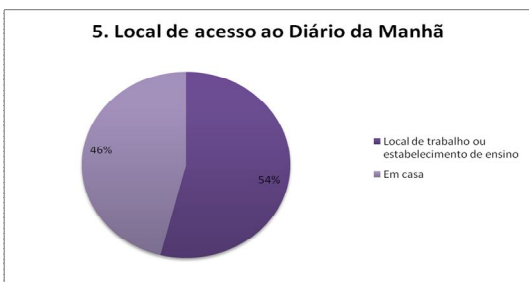
Esta pesquisa foi realizada com os leitores do Diário da Manhã, a fim de verificar o perfil, os cadernos mais lidos, o acesso ao DM online, os meios de comunicação utilizados para informações diárias e, principalmente, uma visão sobre o Caderno Opinião Pública.

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

Os resultados em gráficos e textos são apresentados a seguir:

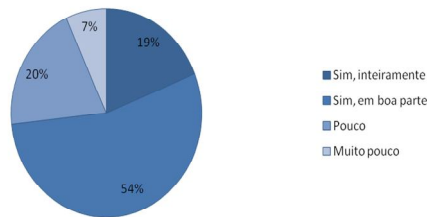


Através dos dados levantados acerca do perfil dos leitores do DM, percebe-se que o público jovem e adulto representa a grande maioria, somando 69% de leitores com faixa etária entre 15 e 40 anos de idade. O sexo masculino ainda é maioria entre os leitores (54%), mas não representa significativa diferença em relação ao quantitativo do público feminino (46% dos leitores). A maior fatia dos entrevistados possui nível superior (70%), e o índice de leitores que possuem renda de até 3 salários mínimos representa 45% dos entrevistados.

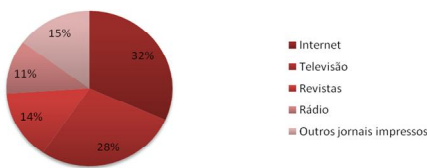


A versão eletrônica do Jornal é de interesse de 57% dos pesquisados. O DM online é acessado nas residências e também nos locais de trabalho. 79% dos entrevistados consideram a leitura do Jornal Diário da Manhã essencial ou relevante para sua aquisição de informação. Este veículo de comunicação mostra-se presente no cotidiano do público que aspira por informação diária e sobre os mais diversos assuntos. Os cadernos de maior preferência são: Cidades; Mundo; Esportes; Política e Justiça.

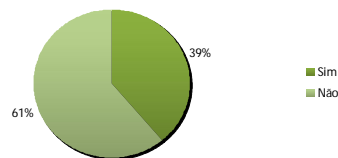
9. A leitura do Dm consegue preencher sua necessidade de acesso a informação?



10. Se você utiliza outros meios de comunicação para o acesso à informação, quais são esses meios?



11. Você atribui maior credibilidade às empresas que anunciam seus produtos e marcas no DM?

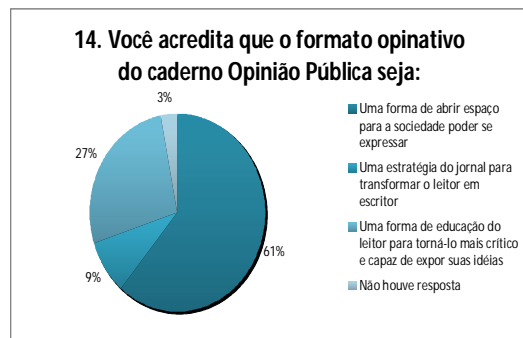
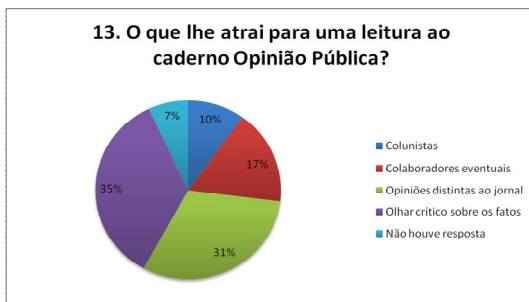
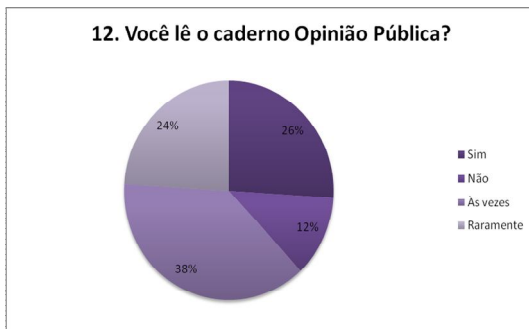


Segundo dados levantados pela questão nove da pesquisa, o DM preenche a necessidade de informação dos leitores entrevistados (73%), o que condiz com a estatística apontada pela questão seis, em que 79% das pessoas da amostra consideram sua leitura essencial ou relevante para o acesso à informação.

As escolhas dos meios de informação são delimitadas pelos receptores a partir de várias questões, entre elas, o que existe disponível, o valor que se deseja investir com informação, os canais que são mais adaptados aos objetivos do receptor, tipos de mensagens pelos quais os receptores possuem predileção. Na sociedade moderna, a grande maioria dos consumidores de mídia não utiliza somente uma fonte de informação, mas sim uma combinação de fontes.

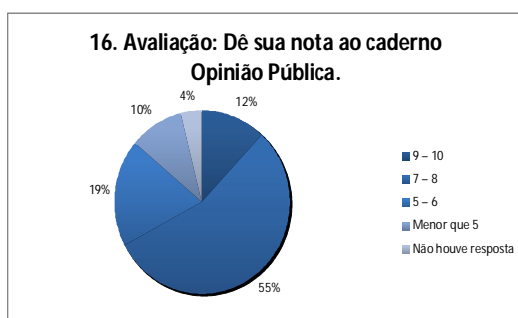
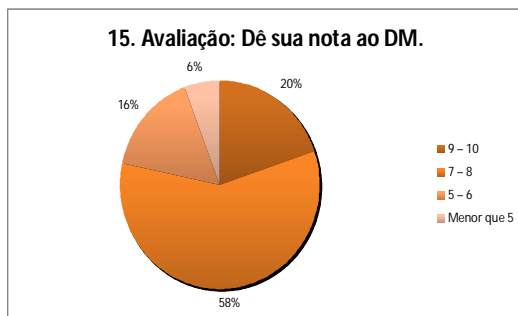
Deste modo, podemos observar coerência entre os dados levantados pela questão dez (em que a internet é elencada prioritariamente como ambiente de acesso à informação e complementar ao que o DM impresso oferece) e a leitura da questão oito. Nesta,

observamos que a maioria dos entrevistados (57%) se interessa pelo conteúdo do DM online. Considerando as respostas obtidas com o questionamento de número 11, entendemos que a maioria dos entrevistados não associa a imagem do DM à imagem dos anunciantes, ou seja, eles conseguem diferenciar o papel da publicidade do cunho jornalístico do DM.



O Caderno Opinião Pública não é apontado como leitura prioritária pela maioria dos entrevistados, contudo, somente 12% dos entrevistados afirmaram não ler o Caderno Opinião Pública, ou seja, o Caderno é apreciado pela grande maioria dos leitores (88%). Ao serem questionados sobre o que lhes atrai na leitura do caderno, foram apontados como principais motivos as opiniões distintas ao jornal (31%) e o olhar crítico sobre os fatos (35%), condizendo com a opinião de 61% da amostra que acredita que o formato opinativo do caderno é uma maneira de se abrir espaço para a sociedade poder se expressar e com

27% dos entrevistados que respondem ser uma forma de educação do leitor para torná-lo mais crítico e capaz de expor suas ideias.



O Jornal Diário da Manhã é aprovado por 94% dos entrevistados, com notas de 5 a 10. O Caderno Opinião Pública também recebeu notas de aprovação de 84% dos entrevistados. No geral tanto o Jornal quanto o Caderno Opinião Pública em especial receberam notas 7 e 8 da maioria dos. A última pergunta da entrevista foi formulada no formato aberto, nesta os entrevistados estavam livres para expressar a sua opinião sobre a seguinte questão: “Por que ler o Diário da Manhã?”

É importante ressaltar que a pesquisa foi realizada pelo sistema online, e também, por questionários impressos aplicados pessoalmente aos entrevistados. Pôde ser verificado que questões respondidas através do questionário online possuem respostas mais elaboradas e é possível notar também maior liberdade, por parte dos entrevistados, ao responderem questões subjetivas, com críticas melhor formuladas. Já as questões respondidas na presença do entrevistador geraram respostas mais curtas e diretas.

Considerando que muitas respostas se assemelham em ideia e conteúdo, a transcrição que segue não diz respeito ao texto de todos os entrevistados na íntegra, e sim a uma redação que contempla as respostas expressadas.

Vários entrevistados afirmaram ler o Diário da Manhã por ser importante a leitura de algum tipo de jornal do Estado de Goiás. Como apontou um entrevistado/a: “Uma fonte

de informação que nos mantém informados sobre o Estado de Goiás. Moro aqui e preciso saber o que acontece no meu Estado e na minha Cidade e o Jornal é uma fonte confiável”.

Outros leitores afirmaram que se interessam pelos classificados e o caderno esportivo. Algumas respostas perpassam pela credibilidade e pela linguagem acessível do Jornal. O DM também é apontado como essencial para se entender os elementos que formam a opinião pública, bem como sobre as questões políticas de Goiás. “Reconheço o enorme potencial democrático do espaço Opinião Pública”.

É importante notar a satisfação de um grande percentual de entrevistados em terem acesso ao conteúdo do jornal através do site do DM. Como o Jornal é oferecido na íntegra, algumas pessoas afirmaram ler diariamente pelo fácil acesso às informações pela internet.

Sobre o Caderno Opinião Pública e a vertente opinativa e analítica do Jornal, para além do informativo, o DM é visto como o ponto prioritário de transformação da sociedade da informação, que precisa de leituras mais críticas e opinativas por parte de especialistas, tendo em vista que o acesso à informação se tornou algo muito fácil e prático, e isso é reconhecido pela grande maioria dos leitores. Textualmente, duas das respostas neste sentido foram: “Porque é um jornal interessante, com ótimos colunistas e que mostram um olhar crítico sobre os fatos.” “Pela abertura que o jornal proporciona, deixando o próprio leitor expor suas ideias”.

6 CONSIDERAÇÕES

Um dos conceitos fundamentais para a comunicação é o sentido. Ao colocar a ênfase no receptor, um veículo de comunicação deve reorganizar a fala, as mensagens subliminares e os significados. O estudo de públicos para esse fim é determinante.

O Jornal Diário da Manhã se firma em uma nova visão de produção ao abrir espaço para que a sociedade possa ter voz. A posição suprema de produção acima daqueles que sempre se caracterizam como consumidores é colocada em cheque pelo próprio veículo que, ao abrir espaço para que os mais variados tipos de públicos possam também expor as suas ideias na mídia, faz do veículo uma mídia participativa.

O fazer comunicação perpassa necessariamente pelo efetivo diálogo com a sociedade. Abrir espaço para que os mais diversos públicos expressem suas opiniões e ultrapassem a função de recepção a também emissores de informação, certamente conceitua esta mídia impressa como meio fomentador de interlocução social e consequentemente de cidadania.

Através da pesquisa aqui relatada, entendemos que o caderno Opinião Pública caracteriza-se por seu olhar crítico dos fatos, bem como entendemos que os leitores buscam o caderno por encontrarem nele opiniões distintas ao jornal. Muitos leitores se fidelizam por partilharem da mesma opinião de alguns colunistas e colaboradores eventuais.

Ao trabalhar a comunicação social baseada na retroalimentação da informação, ou seja, na preocupação com a interpretação e manifestação de opiniões e pensamentos dos mais diversos públicos, o caderno torna-se elemento essencial de interlocução com os leitores; estes têm a oportunidade de desenvolverem um olhar mais crítico diante dos fatos. De tal modo, os públicos, ao enxergarem nas páginas do Diário da Manhã a produção da sociedade, se posicionam também como participantes do processo de construção da Opinião Pública e se entusiasmam a se expressar. Isso é a construção da cidadania.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ASSIS, Francisco de. **Jornalismo de variedades: gêneros e formatos na imprensa brasileira**. Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação – XXXIII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – Caxias do Sul, RS – 2 a 6 de setembro de 2010.

BERLO, David. K. **O processo da Comunicação: Introdução à Teoria e à Prática**. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

ECO, Umberto. **Apocalípticos e integrados**. São Paulo: Perspectiva, 1976.

FIGUEIREDO, Livia Marques Ferrari de; TUZZO, Simone Antoniacci. **Célebre Sociedade**. Goiânia: Kelps, 2011.

GUARESCHI, Pedrinho A. (Coord.). **Comunicação e controle social**. Petrópolis: Vozes, 1991.

MELO, José Marques de. **Gêneros Jornalísticos na Folha de São Paulo**. São Paulo: FTD, 1992.

_____. **Jornalismo: compreensão e reinvenção**. São Paulo: Saraiva, 2009.

TUZZO, Simone Antoniacci. **Deslumbramento Coletivo: Opinião Pública, Mídia e Universidade**. São Paulo: Annablume, 2005.